

INVENTÁRIO QUALIQUANTITATIVO DA ARBORIZAÇÃO DO CAMPUS MONTE CARMELO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Ana Flávia Fernandes¹, Izabele Domingues Soares Miranda¹

¹ Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, MG (izabele@ufu.br)

RESUMO: A presença de árvores nas cidades desempenha um papel importante na paisagem urbana, uma vez que se insere como elemento estruturador capaz de fornecer inúmeros benefícios. O objetivo desta pesquisa foi realizar o inventário quali quantitativo da arborização do Campus Monte Carmelo da Universidade Federal de Uberlândia, Unidade Araras. O levantamento da arborização foi do tipo censo. Os parâmetros avaliados foram aqueles relacionados às características das árvores (tais como copa, altura, diâmetro, fitossanidade) e do meio (tais como o tamanho dos canteiros e a proximidade com a infraestrutura local), além de quantificar e identificar os espécimes existentes na área de estudo. Os dados foram coletados com auxílio de fita métrica, hipsômetro digital *Haglof*, trena e ficha de campo confeccionada com parâmetros específicos a serem avaliados; e processados via Microsoft Excel. Foram identificados 705 indivíduos distribuídos em 100 espécies, 79 gêneros e 33 famílias botânicas. 66,1 % das espécies são nativas do Brasil. As cinco espécies que apresentaram maior frequência foram ipê roxo (*Handroanthus impetiginosus*) com 43 indivíduos, sibipiruna (*Cenostigma pluviosum*) (43), angico (*Anadenanthera colubrina*) (27), ipê-branco (*Tabebuia roseoalba*) (26) e goiaba (*Psidium guajava*) (25). 54,5% da arborização avaliada apresentaram condições físico-sanitárias satisfatórias e boas. Quase 22% apresentaram copa densa. 60% das espécies levantadas são espécies que podem alcançar grande porte em sua fase adulta. Não houve conflitos entre a arborização e a infraestrutura do local. De forma geral foram positivas as características do meio. A arborização do campus universitário tem sido bem gerenciada por uma comissão de paisagismo (Portaria de Pessoal UFU N° 3101, de 07 de junho de 2023) que realiza periodicamente os cuidados necessários e os novos plantios. Algumas práticas de manejo como realização de podas, adubação, irrigação e controle de pragas são indicadas. A população de estudo apresentou boa diversidade e uniformidade de espécies. Sugere-se que novos plantios para a composição da arborização sejam realizados com ênfase no uso de espécies nativas regionais e levem em consideração sua funcionalidade ecológica na paisagem. Sugere-se também a elaboração de um plano e execução de plaquetiamento das árvores, georreferenciamento de precisão e um plano de poda adequado dentro das conformidades técnicas.

Palavras-chave: qualidade da arborização, levantamento florístico, patrimônio arbóreo.